



USINA  
**JIRAU**



## Programa de Ações a Jusante

### PLANO DE TRABALHO

Valorização da produção através de ações integradas para a capacitação, boas práticas de produção (BPP) e boas práticas de comercialização (BPC) das atividades agroextrativistas e não agroextrativistas, das comunidades de Cubim Grande e dos distritos de São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação.



USINA  
**JIRAU**



## **I. APRESENTAÇÃO:**

Este Plano de Trabalho visa apresentar as ações para desenvolver e apoiar a geração de renda nas comunidades do baixo e médio Madeira, além do monitoramento de indicadores econômicos e socioambientais das famílias envolvidas no processo produtivo, possibilitando avaliar a eficiência e suficiência das ações desenvolvidas ao longo de sua implantação e desenvolvimento.

### **Local de prestação dos serviços**

As atividades serão desenvolvidas na região do médio e baixo Madeira no município de Porto Velho, nas comunidades de Cujubim e entorno e nos distritos de São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação.

### **Público-Alvo**

Deverão ser beneficiados produtores e produtoras rurais, associações e cooperativas nas comunidades localizadas nas comunidades do baixo e médio Madeira.

### **Duração do serviço**

A execução desse serviço se estenderá até o encerramento do Programa.

## **II – Objetivos do Programa:**

1. Gerar oportunidade de trabalho e renda para os/as produtores/as rurais e população residente nas comunidades ribeirinhas.
2. Contribuir para fixar a população na área rural, especialmente os jovens reduzindo a migração para as cidades, principalmente Porto Velho.
3. Criar condições para o aproveitamento e a exploração com a preservação e conservação dos mesmos recursos.
4. Contribuir para implantar alternativas de produção em diferentes épocas do ano e para o aumento da renda das famílias residentes;
5. Valorizar a produção e criar melhores condições para a comercialização, agregando valor aos produtos locais.
6. Aumentar o poder de competitividade dos produtores locais e o alcance de novos mercados.
7. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias e dos trabalhadores das comunidades ribeirinhas da área de jusante do AHE Santo Antonio e Jirau.

## **III-DIRETRIZES**

*As diretrizes estão relacionadas ao agregado de princípios os quais o empreendedor se compromete a trabalhar junto às comunidades ribeirinhas a jusante do empreendimento (PBA 209, p.6):*

- a) Entende-se que as diversas intervenções que devem ocorrer ao longo do presente sub-programa devem afetar as diferentes dimensões do modo de vida ribeirinho, mas que de forma sistêmica, espera-se que todas possam contribuir para a melhoria de sua qualidade de vida (PBA, p.6)
- b) O processo de gestão adaptativa como ferramenta de planejamento.(PBA, p.6)
- c) Garantia de participação qualificada dos atores sociais durante todo o processo de gerenciamento do projeto.
- d) Desenvolvimento de competência a partir das atividades reais e concretas do cotidiano, tanto na fase de produção quanto na fase de comercialização dos produtos, respeitando a cultura e os saberes locais.
- e) Produção de bens.



USINA  
**JIRAU**



#### IV. GERENCIAMENTO DE RISCOS:

Para avaliar o grau de exposição ao risco das situações apontadas nesta fase, é preciso e possível enumerar as principais dificuldades e as medidas que devem ser tomadas para minimizar ou eliminar os riscos nas situações específicas.

QUADRO 01 – Gerenciamento de Riscos			
SITUAÇÃO	RISCOS	MEDIDAS PREVENTIVAS OU CORRETIVAS	ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
Falta de abastecimento de água potável ou baixa qualidade da água	Dificuldade para certificação dos produtos (sanidade e comercialização)	Articular a implantação do abastecimento de água visando atender aos requisitos do Projeto Básico.	CAERD AGEVISA SEAGRI SEMAGRIC
Falta de saneamento básico e destinação do lixo	Dificuldade para certificação dos produtos (sanidade e comercialização)	Instalar sistema simplificado de tratamento de efluentes (filtro esterilizador e reservatório de água).	CAERD UNIR SEAGRI
Falta de regularização fundiária (produtores não possuem o título da terra).	Inviabilizar o fornecimento da produção para os Programas públicos de alimentação.	Promover a parceria entre o Programa e os órgãos federais afins.	INCRA MPA
Gestão cooperativa	Dificuldade para comercializar a produção	Efetiva capacitação dos produtores para o gerenciamento dos arranjos produtivos	SEAGRI SEMAGRIC SENAR SEBRAE
Dependência da exploração comercial por intermediários (atravessadores)	Dificuldade para escoamento da produção (falta de transporte terrestre)	Promover parceria com o poder público.	Ministério dos Transportes SEAGRI SEMAGRIC
Inexistência de uma Central de comercialização	Dificuldade para comercialização	Articular parceria entre SEMAGRI e COOMADE	SEMAGRIC SEAGRI

#### V - METODOLOGIA PARTICIPATIVA:

Os procedimentos metodológicos priorizam a participação de produtores/as rurais, Cooperativas e Associações, protagonistas deste processo, e cumprir os objetivos de emancipação e a conquista da autonomia. Para tanto a valorização dos saberes tradicionais, o diálogo e o aprender fazendo se tornam fundamentais no aprendizado dos novos conhecimentos técnicos, normalmente, distantes dos saberes tradicionais das comunidades do baixo Madeira. O quadro 2 apresenta as atividades desenvolvidas durante o mês de fevereiro em atendimento aos objetivos do Programa.

QUADRO 02 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS FEVEREIRO	
OBJETIVOS DO PROGRAMA	ATIVIDADES REALIZADAS
✓ Gerar oportunidades de trabalho e	✓ Identificados e mapeados produtores e produtos não agrícolas da comunidade de Cujubim e Demarcação a fim de identificar os diversos arranjos possíveis para comercialização.



USINA  
**JIRAU**



<p>renda para os produtores rurais, pescadores e população residente nas comunidades ribeirinhas;</p>	<p>✓ Realizadas 03 oficinas de boas práticas para valorização da produção de bananas em Cujubim.</p>
<p>✓ Contribuir para fixar a população na área rural, especialmente os jovens, reduzindo a migração para as cidades, principalmente Porto Velho;</p>	<p>✓ Realizada 02 reuniões com a Secretaria Municipal da Juventude para apresentar proposta de implantação da política municipal Casa da Juventude, com o objetivo de promover o empoderamento socioeconômico e cultural da juventude nos 05 polos de atuação: Cujubim, São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação. Proposta em fase de análise.</p>
<p>✓ Criar condições para o aproveitamento e a exploração com a preservação e conservação dos mesmos recursos;</p>	<p>✓ Realizada 14 oficinas para estruturar a rede setoriais de produtores, com foco nas boas práticas, sendo 03 na comunidade de Cujubim, 04 no distrito de Calama, 03 em Demarcação, 02 Aliança do Rio Preto e 02 em Independência.</p>
<p>✓ Contribuir para implantar alternativas de produção em diferentes épocas do ano e para o aumento da renda das famílias residentes;</p>	<p>✓ Realizada 01 reunião na Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento de Rondônia, SEAGRI com objetivo de buscar parceria nas atividades realizadas no baixo e médio Madeira.</p>
<p>✓ Incentivar a produção e criar melhores condições para a comercialização, agregando valor aos produtos locais;</p> <p>✓ Aumentar o poder de competitividade dos produtores locais e o alcance de novos mercados;</p> <p>✓ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias e dos trabalhadores das comunidades ribeirinhas da área a jusante do AHE Santo Antônio e Jirau.</p>	<p>✓ Realizada 01 reunião com a EMATER/RO com o objetivo de firmar parceria voltada para a capacitação dos produtores, para o manejo e a produção sustentável dos produtos.</p> <p>✓ Realizada 01 oficina de capacitação, em parceria com a EMATER, sobre o manejo da banana e controle de pragas na comunidade de Cujubim, a fim de valorizar a produção.</p> <p>✓ Abertura do mercado formal de Porto Velho para a comercialização da banana dos pequenos produtores rurais da comunidade de Cujubim.</p> <p>✓ Realizada capacitação sobre o processo de comercialização para os pequenos produtores de Cujubim.</p>

#### **VI. Eixos trabalhados:**

Os eixos propostos estão pautadas na concepção do desenvolvimento local integrado e sustentável, e baseada nas múltiplas dimensões da realidade, de modo a considerar a complexidade da realidade, geografia da região e sazonalidade da produção.



USINA  
**JIRAU**



Neste sentido, ao lado da dimensão econômica, amparada nos processos produtivos e a forma que está organizada a produção, está a dimensão social que apreende o conjunto de relações sociais, condições de vida da população e a dimensão ambiental, na qual se considera a relação das pessoas com o espaço vivido.

## VII - MARCO ESTRATÉGICO:

<b>Objetivo Geral:</b> Apoiar a geração de renda nas comunidades do baixo e médio Madeira, além do monitoramento de indicadores econômicos e socioambientais das famílias envolvidas no processo produtivo, possibilitando avaliar a eficiência e suficiência das ações desenvolvidas ao longo de sua implantação e desenvolvimento.	
Meta	100% de cumprimento das metas físicas estabelecidas em cada componente no prazo no decorrer do programa.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"><li>• Escala de produção comercializada</li><li>• Evolução socioambiental</li><li>• Ganhos/perdas da produção</li><li>• Melhoria da qualidade de vida</li><li>• Acesso dos produtores às Políticas públicas</li></ul>
Meios de verificação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Controles de saída dos produtos para comercialização (NF)</li><li>• Relatórios</li><li>• Mudança de atitude (ambiental)</li><li>• Banco de dados com informações do produtor</li><li>• Atas</li><li>• Presença de instituições no âmbito do programa</li></ul>
Produtos	Melhoria na organização dos processos de produção, valorização e fornecimento contínuo da produção
	Fortalecimento da representação organização e participação social
	Capacitação em gestão corporativa (plano de trabalho trator unidades familiares de produção)
	Elaboração de estudo de prospecção de mercado
	Capacitação para boas práticas de produção das Unidades Familiares
	Participação em eventos (feiras e rodadas de negócios)
	Promover a criação do selo de sustentabilidade do baixo Madeira
	Articular a criação do sistema de inspeção municipal para produtos vegetais
	Elaboração de plano operacional de marketing
	Articulação junto a câmara de vereadores a aprovação do projeto de lei que institui o Programa de Verticalização da agricultura familiar
	Fortalecimento cultural através da representação do artesanato local e das festas religiosas e festejos locais
Realização de um seminário sobre verticalização da produção	

## VIII - EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A equipe técnica de campo/administrativa do Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais-PRO-NATURA no mês de fevereiro de 2012 é composta pelos seguintes profissionais:

CONTRATADOS MÊS DE FEVEREIRO		
Nome do Profissional	Qualificação	Função no Contrato
Sandra Regina Nunes dos Santos	Pedagoga	Coordenação Executiva
Elsie Shockness	Psicóloga	Coordenadora Administrativa
Flavio Luiz	Administrador	Analista sócio Ambiental Área de atuação: COOMADE/Comercialização
Cassemiro Carreiro Neto	Técnico agrícola	Analista sócio Ambiental Área de atuação: Cujubim



USINA  
**JIRAU**



Silvio Eduardo Alvarez Candido	Engenheiro de Produção	Analista sócio Ambiental Área de atuação: São Carlos
Jorge de Oliveira Gil	Agrônomo	Analista sócio Ambiental Área de atuação: Demarcação/Calama
Gean Carla Silva de Sganderla	Bióloga	Analista sócio Ambiental Área de atuação: Nazaré
Ester Barros	Gestão de Recursos Humanos	Assistente financeiro Área de atuação: Escritório
Flávio Nascimento	Economista	Assistente Administrativo Área de atuação: Escritório

#### CONTRATADOS MÊS DE MARÇO

Nome do Profissional	Qualificação	Função no Contrato
Sandra Regina Nunes dos Santos	Pedagoga	Coordenação Executiva
ElsieShockness	Psicóloga	Coordenadora Administrativa
Cassemiro Carreiro Neto	Técnico agrícola	Analista sócio Ambiental Área de atuação: Cujubim
Jorge de Oliveira Gil	Agrônomo	Analista sócio Ambiental Área de atuação: Demarcação/Calama
Silvânio Matia	Geógrafo social	Analista socioambiental Área de atuação: Nazaré
José Aparecido Correia	Consultor	Contribuir na organização da comercialização dos produtos na prospecção de mercado dos produtos in natura a serem comercializados. Área de atuação: Mercado de Porto Velho e Mercado regional
Ester Barros	Gestão de Recursos Humanos	Assistente financeiro Área de atuação: Escritório
Flávio Nascimento	Economista	Assistente Administrativo Área de atuação: Escritório
Roseane Vieira	Engenheira de Alimento	Elaborar, adaptar e validar pequenos projetos possíveis de engenharia e infraestrutura de acordo com normas técnicas necessárias a implantação e regularização das



USINA  
**JIRAU**



		unidades familiares de produção nos órgãos competentes.
--	--	---

\*A função do analista ambiental está diretamente ligada as atividades com as comunidades envolvidas, com foco no desenvolvimento e capacitação de arranjos produtivos locais para a comercialização de produtos agrícolas e não agrícolas.



USINA  
**JIRAU**



**7. Quadro Geral das atividades desenvolvidas no mês de fevereiro de 2012**

FEVEREIRO						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			1	2	3	4
			Reunião com representante da COOMADE para discutir plano de ação para comercialização	Reunião com representante da COOMADE para discutir plano de ação para comercialização	Reunião com COOMADE para rever o apoio do IPN no processo de eleição da diretoria e reforma estatutária	
5	6	7	8	9	10	11
	Assessoria à COOMADE para regularização fiscal e contábil da cooperativa	Visita a sorveteria Dullim para iniciar processo de comercialização do açaí e frutas		Reunião com palestrantes do Seminário sobre agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos e Cujubim para alinhamento	Visita a SEMAGRIC para discutir atividades de apoio ao processo de comercialização	Visita aos mercados do Km Um, Mercado Central e mercadinhos com vistas a comercialização da farinha.
Visita as frutarias e feira do produtor com vistas a comercialização	Mobilização para o Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos e Cujubim	Mobilização para o Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos e Cujubim	Mobilização para o Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos e Cujubim	Mobilização para o Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos e Cujubim	Mobilização para o Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos e Cujubim	Mobilização para o Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos
12	13	14	15	16		18
	Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos		Seminário de Agroindustrialização e cooperativismo em São Carlos	Reunião com EMATER para formação de parceria em atividades do baixo Madeira.	Reunião com EMATER para construir programação de atividade em parceria	
	Reunião com lideranças de Calama para discutir a oficina de babaçu, agenda para o dia 11/FEV.			Reunião com a SAE para discutir proposta de plano de comercialização da produção	Reunião ADA-Açaí para discutir proposta do Capital Semente previsto no mês de novembro.	





USINA  
**JIRAU**



19	20	21	22	23	24	25
		Feriado de carnaval		Mobilização para oficina de capacitação em Cujubim	Mobilização para oficina de capacitação em Cujubim	Mobilização para oficina de capacitação em Cujubim
26	27	28	29			
<b>Mobilização para oficina de capacitação em cujubim</b>	Reunião com liderança de Calama para discutir oficina do babaçu	Reunião com SEMAGRIC para discutir atividades de apoio ao processo de comercialização	Capacitação para produtores de banana de Cujubim			



USINA  
**JIRAU**

